



Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES
Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA
Setor de Índice de Preços ao Consumidor - IPC
Departamento de Economia

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS - UNIMONTES

Reitor:

Prof. João dos Reis Canela

Vice-Reitor

Prof. Antônio Alvimar de Souza

Pró-Reitor de Pesquisa:

Prof. Rômulo Soares Barbosa

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Direção:

Prof^a. Maria Ângela Figueiredo Braga

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Chefia:

Prof^o. Marcos Fábio Oliveira Martins

IPC - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR:

Coordenação e Análise:

Economista Vânia Silva Vilas Bôas Vieira Lopes
CORECON 5.361/10^a MG

Auxiliar Técnico

Maria das Dores Ferreira

Estagiários:

Danyelle Lorrane Pereira Alves
Danilo Fernandes Ribeiro
Kairo Bandeira
Karen Darling Gonçalves Felipe
Lívia Carolina Lopes da Silva
Talita de Souza Mendes
Thais Silva Melo
Thalita de Jesus Oliveira

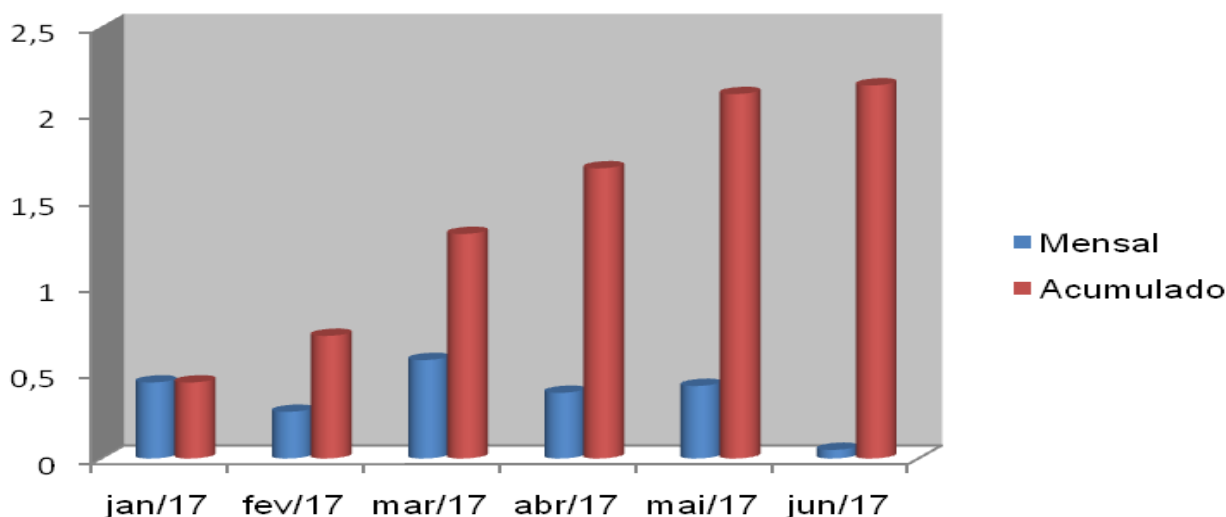


ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR JUNHO DE 2017

Em junho de 2017 a pesquisa de variação de preços realizada pelo Setor de Índice de Preços ao Consumidor - IPC - do Departamento de Economia da Universidade Estadual de Montes Claros registrou, para as famílias com rendimentos entre um e seis salários mínimos, índice positivo de 0,05%. Com este resultado, o acumulado do ano é de 2,16 pontos percentuais. A variação do IPC/MOC nos últimos pode ser visualizada no GRAF. 1.

Gráfico 1

Variação do Índice de Preços ao Consumidor de Montes Claros/MG em 2017



Fonte: IPC/DEC/CCSA

O Índice de Preços ao Consumidor é elaborado para medir a evolução dos preços de um conjunto de produtos, bens ou serviços no varejo Montesclarenses, ou seja, da forma como eles chegaram até o consumidor final. A metodologia de cálculo é a comparação dos preços médios do mês atual com os preços médios do mês imediatamente anterior. Os preços são pesquisados por uma equipe de seis coletadores que visitam atualmente 400 estabelecimentos comerciais, distribuídos nos bairros da cidade, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês.

Os grupos que compõem o IPC-MOC, conforme TAB. 1 apresentaram as seguintes variações no mês de Junho de 2017.



TABELA 1 - PARTICIPAÇÃO DOS GRUPOS E SUBGRUPOS DE PRODUTOS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DA CIDADE DE MONTES CLAROS – JUNHO 2017.

GRUPOS	VARIAÇÃO NO MÊS	CONTRIBUIÇÃO NO ÍNDICE (%)
1 ALIMENTAÇÃO	-0,73	-0,16
2 VESTUÁRIO	0,61	0,03
3 HABITAÇÃO	0,68	0,17
4 ARTIGOS DE RESIDÊNCIAO	0,52	0,06
5 TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO	0,42	0,03
6 SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS	-0,43	-0,03
7 EDUCAÇÃO E DESPESAS PESSOAIS	1,36	0,05
ÍNDICE TOTAL		0,05

FONTE: IPC/Departamento Economia - UNIMONTES

O Grupo **Alimentação**, que tem o maior peso (35.1810) na composição do orçamento doméstico, apresentou uma variação negativa de -0,73%, contribuindo com -0,16% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

- Produtos Industrializados: variações positivas:** farinha de mandioca, 3,09%; chá mate, 3,08%; fermento, 3,02%; maisena, 2,34%; manteiga, 2,147%; milho verde, 2,125%; óleo de girassol, 2,07%; chá preto, 2,03%; farinha de milho, 2,01%; geléia de frutas, 1,84%; sal, 1,76%; refresco em pó, 1,70%; iogurte, 1,65%; pão, 1,41%; azeitona, 1,31%; batata palha, 1,19%. **Variações negativas:** presunto, -3,16%; caldos, -2,51%; molho inglês, -2,44%; açúcar, -2,23%; massa para bolo, -1,99%; óleo de soja, -1,96; milho pipoca, -1,89%; água de coco, -1,58%; palmito, -1,36%; massa para pastel, -1,32%; leite condensado, -1,26%; sopão, -1,17%; salsicha granel, -1,13%; .
- In natura: Variações positivas:** alho, 8,58%; repolho, 8,48%; brócolis, abacate, 5,29; agrião, 4,90%; coco verde e seco, 4,44%; brócolis, 3,67; couve flor, 2,43%; milho verde/espiga, 3,25%. **Variações negativas:** tomate, -18,35%; banana caturra, -9,91%; laranja, -9,73%; cenoura, -9,62%; chuchu, -9,12%; batata inglesa, -8,52%; mamão, -7,90%; mexerica/tangerina, -5,90%; banana maçã, -5,39%; banana prata, -5,32%; maracujá, -5,29%; alface, -5,23%; kiwi, -4,98%; cará/inhame, -4,79%; abóbora, -4,41%; batata doce, -4,20%; maçã, -3,59%; couve, -2,99%; pimentão, -2,39%; melão, -1,67%; uva, -1,37%; pêra, -1,21%; cebola seca, -1,18%; abacaxi, -1,09%; limão, -1,06%.



3. Elaboração Primária: **variações positivas**: feijão, 13,02%; carne suína, 1,35%; ovos, 0,837%. **Variações negativas**: carne avícola, -3,24%; pescados, -2,82%; leite pasteurizado, -2,34; carne bovina, 1,25%.
4. Alimentação fora da Residência: **variações positivas**: salada de frutas, 7,14%; sorvete, 1,06%.

O Grupo **Vestuário**, que representa um peso de (6.1960), apresentou variação positiva de 0,68%, contribuindo com 0,17% para o resultado final do índice. As principais variações apresentadas nos preços de seus produtos foram:

1. Artigos de Cama/Mesa/Banho: **variações positivas**: lençol de solteiro, 12,43%; toalha de mesa, 7,55%; cobertor de casa, 4,96%; toalha de banho, 2,49%; colcha de pique, 2,01%. **Variações negativas**: lençol infantil, -6,01%; pano de copa, -2,53%; e, toalha de rosto, -1,18%.
2. Artigos de Vestuário e acessórios: mala/mochila, 11,96%; óculos, 11,11%; camisa social, 11,05%; pijama/camisola, 9,74%; bolsa feminina, 7,67%; conjunto de pagão, 6,86%; calcinha sutiã, 5,44%; uniforme escolar, 5,11%; blusa de malha, 4,89%; boné, 3,34%; meia, 3,32%; cueca, 2,68%; bermuda, 2,13%; roupão, 1,37%; maiô/biquíni, 1,15%. **Variações positivas**: **Variações negativas**: despertador, -10,20%; guarda chuva, -10,00%; vestido, -5,97%; pulseira, -5,82%; saia, -5,21%; cinto, -2,78%; short, -2,69%; anel, -2,15%; vestimento esportivo, -1,38%; terno, -1,17%.
3. Tecidos e Aviamentos: **variações positivas**: botões, 7,89%; viés, 3,34%; linha, 3,08% tecido de seda, 2,28% e, agulha, 1,25%. **Variações negativas**: tecido de algodão, -9,74% e, elástico, -1,67%.
4. Calçados: **variações positivas**: chinelo, 17,91%; tênis infantil, 10,21%; sapato adulto, 10,05%; chuteira, 3,48%; sapato infantil, 2,83%. **Variações negativas**: sandália, -2,81%; botina adulto, -1,25%.
5. Manutenção/confecção de roupas e calçados: **preços estáveis**.

O Grupo **Habitação**, que apresenta o segundo maior peso (25.5390), apresentou variação positiva de 0,68%, contribuindo com 0,17% para o resultado final. As maiores variações apresentadas foram:

1. Serviços de Utilidade Pública: **variação positiva**: Gás de bujão, 3,01%.
2. Despesas com Moradia: preços estáveis.
Material de Limpeza e Uso Doméstico: **variações positivas**: carvão, 5,24%; vela, 4,85%; esponja aço, 4,50%; vassoura piaçava, 3,53%; guardanapo, 2,39%; pano de chão, 1,98%; pilha, 1,83%; pasta para calçados, 1,44%; detergente, 1,30%; inseticida, 1,11%; pasta p/calçados, 1,14%. **Variações negativas**: utensílios, -5,26%; sapólio, -4,99%; saco de lixo, -2,39%; amaciante, -2,10%; água sanitária, -1,86%; papel laminado, -1,75%; sabão em pó, -1,58%; alvejante, 1,37%; sabão em barra, -1,20%.
Material de Construção, Elétrico e Hidráulico: lixas, 22,56%; ardósia, 20,00%, cerâmica, 10,95%; xadrez, 5,71%; cal, 5,31%; carvão, 5,24%; padrão de luz, 5,06%; tijolo, 3,81%; cano PVC, 1,59%; diluente, 1,15%; assento sanitário, 1,00%. **Variações negativas**: torneira, -7,23%; massa corrida, -6,36%; diluente, -5,82%; ripa, -3,53%; ferro, -2,95%; brita, -2,63%; fiação, -2,26%; caibro, -1,70%; conexões, -1,41%; tinta, -1,14%; tomadas, -1,00%.



O Grupo **Artigos de Residência e serviços domésticos**, que apresenta um peso de (12.5130), apresentou variação positiva de 0,52%, contribuindo com 0,06% para o índice final. As variações apresentadas foram:

1. Equipamentos Eletrodoméstico-Eletrônico: **variações positivas**: máquina fotográfica, 10,26%; espremedor de frutas, 9,10%; multiprocessador, 5,81%; ferro elétrico, 4,28%; fogão, 3,20%; churrasqueira, 2,28%; batedeira de bolo, 2,05%; tanquinho, 1,46% e, circulador de ar/ar condicionado, 0,98%. **Variações negativas**: forno micro-ondas, -7,21%; tablet, -5,97%; liquidificador, -4,92%; máquina de costura, -4,62%; secadora de roupas, -4,71%; secador de cabelo, -2,67%; sanduicheira e tostador, -2,35%; aparelho de DVD, -2,30%; aparelho de som, -2,23%; aparelho de TV, 2,22% e, ventilador, -1,76%.
2. Veículos: **variação positiva**: carro, 4,27%. **Variação negativa**: bicicleta, -5,90%.
3. Móveis: **variações positivas**: berço, 7,12%; cômoda, 6,42%; colchão adulto, 2,75% guarda roupa adulto, 1,65%; e, cama de solteiro, 1,00%. **Variações negativas**: armário de cozinha, -5,80 e, moveis para sala, -1,27%.
4. Utilidades Domésticas: **variações positivas**. Aparelho de chá/café, 8,72%; copos para bebida, 5,82%; talheres, 3,85%; panela de pressão, 4,32%; bandeja, 4,18%; travessa, 3,26%; xícaras de chá/café, 1,85%. **Variações negativas**: balde de gelo/champanhera, -15,00%; forma para bolo/tabuleiro, -6,04%; garrafa térmica, -3,89%; aparelho de jantar/pratos, -1,26%.
5. Manutenção de aparelhos domésticos: **preços estáveis**.
6. Manutenção de Veículos: **preços estáveis**.
7. Serviços Domésticos: **preços estáveis**.

O Grupo **Transportes e Comunicação**, cujo peso é de (8.0910) apresentou variação positiva 0,42% contribuindo com 0,03%, para o resultado final do índice. As variações apresentadas foram:

1. Comunicação: **preços estáveis**.
2. Transportes: **variação positiva**: ônibus urbano, 9,61%.
3. Combustível: **variações negativas**: álcool, -4,77% e, gasolina, -1,10%.
4. Gastos com Veículo: Preços estáveis.

O Grupo **Saúde e Cuidados Pessoais**, que representa um peso de (8.2990), apresentou variação negativa de -0,43%. contribuindo com -0,03%, para o resultado final do índice. As variações apresentadas foram:

1. Assistência Médica e Odontológica: **preços estáveis**.
2. Medicamentos: **variações negativas**: expectorante, -19,55%; hipertensão, -8,60%; Anti-térmico, -7,15%; digestivo, -6,21%; fortificante, -5,56%; Anti-depressivo, -4,94%.
3. Higiene Pessoal e Produtos Farmacêuticos: **variações positivas**: manteiga cacau, 16,05%; lâmina de barbear, 12,62%; bronzeador, 11,77%; algodão, 9,34%; Band-Aid, 8,26%; esmalte, 6,66%; cotonete, 6,08%; iodo, 5,93%; adoçante, 5,77%; pente, 5,51%; pó facial, 5,44%; desodorante, 5,18%; escova dental, 4,77%; óleo para cabelo, 4,44%; creme alisante, 3,93%; creme barbear, 3,46%; barbeador, 3,26%; álcool, 2,60%; creme para pele, 2,57%; tintura para cabelo, 1,18%. **Variações negativas**: bicarbonato, -16,96%; gel fixador, -8,62%; grampo, -8,40%; escova de cabelo, -8,12%;



batom, -7,63%; esparadrapo, -7,51%; gaze, -7,50%; alicate de unha, -6,73; mamadeira, -3,30; shampoo, -2,89; chupeta, -2,88; absorvente, -2,60%; sabonete, -2,31; protetor solar, -2,15; amônia, -1,30% e, acetona, -1,24%.

O Grupo **Educação e Despesas Pessoais**, que representa um peso de (4.1810), apresentou Variação positiva de 1,36% contribuindo com 0,05%, para o resultado final do índice. As variações apresentadas foram:

5. Material escolar, Lazer e eventos culturais: caderno, 6,40%; pincel, 5,94%; livro, 5,35%; brinquedo, 2,29%; mochila, 1,85%; quadro negro, 1,32%; folha de papel, 1,12% grafite, 0,98% e, compasso, 0,95%. **Variações negativas**: fogos, -5,62%; borracha, -4,43%; durex, -2,02%; hidrocor, -2,00%; tinta guache, -1,75%.
1. %. **Variações positivas**
2. Educação/Cursos: **variações positivas**: auto escola, 1,75%.
3. Despesas com serviços pessoais: **Variações positivas**: fósforo, 2,12% e, cigarro, 1,07%;

CESTA BÁSICA

A pesquisa da Cesta Básica de Montes Claros (Ração Essencial Mínima), realizada pelo IPC/DEC/CCSA, acompanha mensalmente a evolução de preços de treze produtos de alimentação, assim como o gasto mensal que um trabalhador teria para comprá-los. Outro dado importante da pesquisa são as horas de trabalho necessárias ao indivíduo que ganha salário mínimo para adquirir estes bens.

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em JUNHO de 2017, variação negativa de -3,96 pontos percentuais em relação a Maio de 2017.

Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, únicos legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

O trabalhador local, com renda bruta de R\$ 937,00 (Novecentos e Trinta e Sete Reais) utilizou, em Junho de 2017, 30,96% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica e suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R\$ 290,15 (Duzentos e Noventa Reais e Quinze Centavos) em oposição a R\$ 302,12 (Trezentos e Dois Reais e Doze Centavos). Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R\$ 646,85



(Seiscentos e Quarenta e Seis Reais e Oitenta e Quarenta Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de Junho de 2017, foi necessário ao trabalhador despende de sua jornada de trabalho mensal 84 horas e 44 minutos, em oposição a 88 horas e 13 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

As variações negativas ficaram por conta do tomate, -23,46%; banana caturra, -10,05%; açúcar, -3,06%; leite tipo C, -3,05; óleo de soja, -2,14%; carne bovina, -2,01% e, arroz, -0,33%.

As variações positivas ocorreram nos preços do feijão, 12,95% e da batata, 9,0%.

Vale ressaltar que a farinha de mandioca, pão de sal, café, e margarina, mantiveram preços estáveis em relação ao mês anterior.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de Junho de 2017.

TABELA 2
**CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO
DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE JUNHO DE 2017.**

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em relação ao mês anterior (%)
		MAIO	JUNHO	MAIO	JUNHO	
1. Carne Bovina	4,5kg	79,60	78,00	23h 16'	22h 48'	-2,01
2. Leite tipo C	6,0 l	14,4	13,96	04h 12'	04h 04'	-3,05
3. Feijão	4,5kg	17,45	17,71	05h 06'	05h 45'	12,95
4. Arroz-amarelo	3,6kg	9,17	9,14	02h 40'	02h 40'	-0,33
5. Farinha	3,0kg	16,42	16,42	04h 48'	04h 48'	ESTÁVEL
6. Tomate	12,0kg	39,72	30,4	11h 36'	08h 53'	-23,46
7. Batata	6,0kg	12,88	11,72	03h 45'	03h 26'	9,0
8. Pão de Sal	6,0kg	77,22	77,22	22h 34'	22h 34'	ESTÁVEL
9. Café	300 g	6,34	6,34	01h 51'	01h 51'	ESTÁVEL
10. Banana-caturra	7,5kg	14,32	12,88	04h 11'	03h 45'	-10,05
11. Açúcar	3,0kg	6,2	6,01	01h 48'	01h 45'	-3,06
12. Óleo	750ml	2,33	2,28	00h 40'	00h 39'	-2,14
13. Margarina	750g	6,07	6,07	01h 46'	01h 46'	ESTÁVEL



TOTAL		302,12	290,15	88h 13'	88h 13'	-3,96
--------------	--	---------------	---------------	----------------	----------------	--------------

FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia

O resultado final do IPC de Montes Claros no mês de julho foi o menor nos últimos 4 anos, quando registrou 0,04 em agosto de 2013.

A redução dos preços dos alimentos somada a demanda fraca contribuíram para que o IPC registrasse variação de 0,05% em junho de 2017. A safra mais favorável contribuiu para conter o índice.